



# Política e Diretrizes de Investimentos 2021-2027

## Plano Previ Futuro

Divulgação aos participantes

# ÍNDICE

01	INTRODUÇÃO.....	03
02	DIRETRIZES GERAIS.....	03
03	PREMISSA BÁSICA .....	05
04	ÍNDICE DE REFERÊNCIA.....	05
05	MACROALOCAÇÃO.....	06
06	SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS .....	06

## 1 INTRODUÇÃO

As bases conceituais das Políticas de Investimentos derivam da Resolução CMN 4.661/18, que no inciso I do artigo 4º relaciona os princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

As Políticas de Investimentos da Previ buscam a construção de diretrizes que aperfeiçoem a relação risco vs retorno dos ativos, visando de forma permanente o equilíbrio e a perenidade dos planos administrados pela entidade.

As Políticas de Investimentos da Previ reúnem um conjunto de diretrizes e medidas que norteiam a gestão de longo prazo dos recursos alocados. O objetivo é mitigar a ocorrência de desequilíbrios, por meio do estabelecimento de uma composição de ativos que otimize a relação risco vs retorno, respeitando os objetivos estratégicos definidos.

As Políticas de Investimentos da Previ são construídas tendo como referência cenários macroeconômicos, que servem como subsídios para a alocação dos recursos e a definição de estratégias de gestão. O objetivo é orientar o processo de planejamento dos investimentos e fornecer um quadro prospectivo das condições que afetam os mercados e os ativos para tornar o processo de decisão mais eficiente.

As revisões anuais das Políticas de Investimentos da Previ têm por objetivo incorporar as mudanças conjunturais da economia brasileira e mundial que influenciam as estratégias e os objetivos da gestão dos ativos dos planos de benefícios.

Este documento tem por objetivo elencar as diretrizes de investimentos, desinvestimentos e gestão dos ativos dos planos de benefícios administrados pela Previ.

## 2 DIRETRIZES GERAIS

Os seguintes aspectos devem ser observados no processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos, independente das características e dos valores envolvidos.

Aderência às normas gerais e específicas ► o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve ser aderente às leis, às resoluções e às normas que regem as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC e aos regulamentos internos da Previ.

Aderência à Política de Governança de Investimentos - PGI ► o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve ser aderente às diretrizes estabelecidas pela Política de Governança de Investimentos da Previ.

Aderência às Diretrizes Gerais de ASGI ► o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve ser aderente às diretrizes estabelecidas pelas Diretrizes Gerais de ASGI das Políticas de Investimentos.

Aderência à Política de Gestão Terceirizada ► o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve ser aderente às diretrizes estabelecidas pela Política de Gestão Terceirizada.

Melhores Práticas ► o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve ser aderente às melhores práticas de mercado para Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC.

Os aspectos a seguir deverão servir como balizadores do processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos, não devendo ser considerados, isoladamente, como restritivos à tomada de decisão, desde que devidamente fundamentada.

Aderência às premissas ► o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve considerar as premissas básicas de cada plano de benefícios da Previ. Neste sentido, as perspectivas de retorno e de risco dos segmentos de investimentos devem estar em consonância com tais premissas.

Riscos ► no processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos devem ser identificados e evidenciados os principais riscos inerentes às operações financeiras e aos ativos envolvidos, avaliando-se os impactos nas carteiras e nos segmentos de investimentos aos quais os ativos pertencem.

Liquidez ► o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve considerar os impactos nas projeções do fluxo de caixa e indicadores de liquidez, ficando condicionado à disponibilidade de liquidez, frente as obrigações atuariais.

Exposição setorial ► no que couber, no processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve-se observar os riscos associados ao setor econômico ao qual o ativo pertence. Neste sentido, as análises devem considerar os limites de exposição setorial estabelecidos pela Matriz de Atratividade Setorial ou instrumento de mitigação de risco de concentração setorial que a complemente ou substitua.

Premissas e projeções ► no processo de análise de novos investimentos, as propostas devem apresentar estudo de sensibilidade das principais variáveis macroeconômicas sobre o investimento, utilizando-se projeções de indicadores macroeconômicos e cenários alternativos estimados pela Dipla/Gepoc, bem como diferentes taxas de desconto.

Apreçamento ► o apreçamento de ativos para investimentos e desinvestimentos deve ser realizado com base em premissas macroeconômicas definidas pela Dipla/Gepoc, especificando-se a metodologia utilizada para o cálculo do valor do ativo.

Diversificação ► o processo de análise de investimentos, desinvestimentos e gestão de ativos deve considerar critérios de diversificação da alocação de recursos entre gestores externos / emissores e setores econômicos, como um instrumento de mitigação de riscos.

### 3 PREMISSA BÁSICA

A liquidez é o aspecto mais relevante a ser considerado na gestão dos ativos, em função do nível de maturidade do plano.

### 4 ÍNDICE DE REFERÊNCIA ► INPC + 4,62% a.a.<sup>1</sup>

### 5 MACROALOCAÇÃO

Macroalocação	2021-2027
Renda fixa	17% - 95%
Renda variável	0% - 60% (*)
Estruturado	0% - 5%
Imobiliário	0% - 8%
Operações com participantes	5% - 15%
Exterior	0% - 3%

(\*) relacionado ao perfil de investimento.

<sup>1</sup> O Índice de Referência do Plano Previ Futuro poderá ser modificado em função de estudo atuarial, após a aprovação das Políticas de Investimentos 2021-2027.

## 6 SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS

### 6.1 RENDA FIXA

		Acompanhamento do desempenho
<b>Meta de Rentabilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Superar a meta atuarial + 0,25% a.a.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Comparação entre a meta de rentabilidade e o retorno auferido no ano, em 12 e 36 meses.</li> </ul>
<b>Limites de Risco</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ 80% do VaR diário do IMA-B 5+</li> <li>▶ Tracking error de 1,70% em relação à meta de rentabilidade</li> <li>▶ Tracking error de 1,60% em relação à meta de rentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ 504 dias úteis e intervalo de confiança de 99%, considerando todas as carteiras marcadas a mercado.</li> <li>▶ Apuração mensal acumulada em 12 meses.</li> <li>▶ Apuração mensal acumulada em 36 meses.</li> </ul>

#### 6.1.1 LIMITES DE ALOCAÇÃO

Carteira	Mínimo	Máximo
Caixa	0%	10%
Títulos Púb. Mantidos até o Vencimento	0%	70%
Títulos Púb. Para Negociação	0%	70%
Títulos privados de instituições financeiras	0%	30%
Títulos privados de instituições não financeiras	0%	30%
Fundos de Investimentos em Renda Fixa	0%	10%

## 6.2 RENDA VARIÁVEL

		Acompanhamento do desempenho
<b>Meta de Rentabilidade</b>	▶ Superar o índice IBrX	▶ Comparação entre a meta de rentabilidade e o retorno auferido no ano, em 12 e 36 meses.
<b>Limites de Risco</b>	▶ Tracking error de 0,50% em relação à meta de rentabilidade	▶ Apuração mensal acumulada em 12 e 36 meses.

### 6.2.1 LIMITES DE ALOCAÇÃO

Carteira	Mínimo	Máximo
Mercado	70%	100%
Terceirizada	0%	30%
IPOFO	0%	10%

### 6.3 ESTRUTURADO

		Acompanhamento do desempenho
<b>Meta de Rentabilidade</b>	▶ INPC + 7,00% a.a.	▶ A meta de rentabilidade é apurada com base na comparação entre a meta e a rentabilidade auferida no ano, em 12 e em 36 meses..
<b>Limites de Risco</b>	▶ DNPs	▶ Acumuladas no ano, em 12 e em 36 meses positivas em relação à meta de rentabilidade.

#### 6.3.1 LIMITES DE ALOCAÇÃO

Carteira	Mínimo	Máximo
Private equity	0%	100%
Fundos de Investimentos Multimercado	0%	80%
Certificado de Operações Estruturadas	0%	20%



## 6.4 IMOBILIÁRIO

		Acompanhamento do desempenho
<b>Meta de Rentabilidade</b>	▶ INPC + 6,00% a.a.	▶ Comparação entre a meta de rentabilidade auferida no ano e em 84 meses.
<b>Limites de Risco</b>	▶ DNPs	▶ Acumuladas no ano e em 84 meses positivas em relação à meta de rentabilidade.

### 6.4.1 LIMITES DE ALOCAÇÃO

Carteira	Mínimo	Máximo
Carteira Própria	20%	100%
Fundos de Investimento Imobiliários	0%	70%
Certificados de Recebíveis Imobiliários	0%	10%

## 6.5 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

		Acompanhamento do desempenho
<b>Meta de Rentabilidade</b>	▶ Superar o Índice de Referência do Plano	▶ Comparação entre a meta de rentabilidade e o retorno auferido no ano e em 12 meses.
<b>Limites de Risco</b>	▶ Tracking error de 0,60% em relação à meta de rentabilidade do segmento (apuração mensal acumulada em 12 meses).	Apuração mensal acumulada em 12 meses

### 6.5.1 LIMITES DE ALOCAÇÃO

Carteira	Mínimo	Máximo
Empréstimos a participantes e assistidos	50%	100%
Financiamentos Imobiliários a participantes e assistidos	0%	50%

### 6.6 EXTERIOR

		Acompanhamento do desempenho
<b>Meta de Rentabilidade</b>	▶ MSCI World Index + Variação cambial	▶ Comparação entre a meta de rentabilidade e o retorno auferido no ano, em 12 e em 36 meses.
<b>Limites de Risco</b>	▶ Tracking error de 2,00% em relação à meta de rentabilidade (apuração mensal acumulada em 12 meses) e tracking error de 1,50% em relação à meta de rentabilidade (apuração mensal acumulada em 36 meses).	Apuração mensal acumulada em 12 meses. Apuração mensal acumulada em 36 meses.

### 6.6.1 LIMITES DE ALOCAÇÃO

Carteira	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	0%	50%
Renda Variável	0%	100%
Fundos Multimercados	0%	50%